



O ESTADO DE BRASÍLIA

Maerle, Pompeu e Arlete

Fernando Tolentino, candidato do PMDB à Câmara, vem propondo, como bandeira eleitoral, a transformação do DF em Estado. Para você, Maerle, Brasília deveria, efetivamente, ser transformada?

Maerle Ferreira Lima — Claro que acho. Eu acho que o Distrito Federal é uma ficção. Inclusive, nós sabemos muito bem que essa área foi a última área a cair durante o regime autoritário, justamente pela sua condição de ser considerada como uma área intocável, uma área de segurança nacional. A questão do Distrito Federal se transformar em Estado está ligada a uma série de fatores. Nós sabemos que todo o Entorno vive em função daqui, dos serviços, de emprego e tudo. Quer dizer, nós temos que pensar, e isso seria um debate muito amplo a ser travado na Assembleia Nacional Constituinte e a nível das lideranças locais, visando justamente conseguir essa autonomia econômica, através da industrialização do

Distrito Federal. Precisamos pensar nisso, e acabar com os paternalismos. Eu acho que se criou aqui uma mentalidade muito daninha, que é aquela justamente de que quando o Brasil começa a produzir trigo, muita gente se preocupa, porque o subsídio vai diminuir. Acho que a industrialização do Distrito Federal é muito importante para abrir este debate e, ao lado disso tudo, vem a questão da autonomia política o alargamento do espaço físico do Distrito Federal. Eu defendo a criação do Estado de Brasília.

Pompeu de Souza — Eu lamento não concordar inteiramente com o meu querido colega de partido e de chapa ao Senado. Não acho necessário propriamente a criação do Estado de Brasília para que o estatuto político e institucional da capital da República se adequem perfeitamente às exigências que ele próprio propõe. Na verdade, é uma mera tecnicidade jurídica, que seria uma injustiça com a população do Plano

Piloto que ficaria na condição de minoridade. Ela ficaria tutelada pelo Governo Federal e sem a autonomia que é de desejar-se para todo território do Distrito Federal. Na verdade, a tradição do Distrito Federal vem desde o Império, desde o município neutro, e não há porque alterar-se. Houve alteração quando se modificou o nome de prefeito para governador, mas essa foi puramente semântica.

Arlete Sampalo — O Distrito Federal é uma condição **sui generis** para Brasília e as cidades-satélites. Eu acho que não é possível a gente tentar uma solução pronta e acabada. O PT defende que se constitua uma Assembleia legislativa com caráter constituinte, que discuta a melhor forma de organizar administrativamente o Distrito Federal. É necessário, inclusive, fazer com que a sociedade civil de Brasília, com seus sindicatos, associação de moradores, possa participar desse debate. A partir daí, nós teríamos uma solução.